

20 Anos de Imunoalergologia na CUF Descobertas: Clínica, Ciência e Compromisso

20 Years of Immunoallergy at CUF Descobertas: Clinical Practice, Science, and Commitment

Mário Morais-Almeida, Isabel Almeida, Maria João Mello

Autor Correspondente/Corresponding Author:

Mário Morais-Almeida [mario.m.almeida@cuf.pt]

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1837-2980>

Centro de Alergia, Hospital CUF Descobertas

Rua Mário Botas, 1998-018 Lisboa, Portugal.

DOI: <https://doi.org/10.29315/gm.1158>

RESUMO

Ao longo dos últimos 20 anos, o Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas construiu um percurso sustentado assente em três pilares fundamentais: assistência clínica diferenciada, formação médica estruturada e produção científica com projeção nacional e internacional. Inserido numa instituição privada com atividade académica, consolidou um modelo assistencial multidisciplinar, centrado na pessoa com doença imunoalérgica e orientado pela melhor evidência científica disponível, abrangendo todo o ciclo de vida.

A atividade clínica foi acompanhada por um forte investimento na formação médica, incluindo a participação no internato de Imunoalergologia e o acolhimento regular de internos de diferentes hospitais e especialidades, com impacto formativo que ultrapassa a própria instituição. Em paralelo, a produção científica revelou-se um eixo estruturante, com mais de 175 publicações em revistas indexadas, incluindo estudos clínicos, consensos internacionais e documentos de orientação clínica.

A liderança em iniciativas científicas globais nas áreas da segurança do doente, equidade em saúde e definição de critérios clínicos reforçou a projeção externa do Centro e acompanhou a evolução conceptual da especialidade, integrando dimensões como multimorbilidade, fatores ambientais, inovação digital e medicina personalizada. Este artigo revisita a história e identidade do Centro à luz destes pilares, refletindo sobre o seu impacto clínico, institucional e social, e projetando uma visão de futuro centrada no rigor científico e no cuidado humano.

PALAVRAS-CHAVE: Alergia e Imunologia/educação; Alergia e Imunologia/história; Cuidados Centrados no Doente; Equidade em Saúde; Investigação Biomédica

Medicina Geral e Familiar, Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, Unidade de Saúde Familiar Vale do Vouga, São João da Madeira, Portugal.

Recebido/Received: 2025-09-01. Aceite/Accepted: 2025-11-18. Publicado online/Published: 2026-05-29

© Gazeta Médica 2026. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

© Gazeta Médica 2026. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial

ABSTRACT

Over the past 20 years, the Allergy Center of Hospital CUF Descobertas has developed a sustained trajectory grounded on three core pillars: differentiated clinical care, structured medical education, and scientific production with national and international impact. Embedded in a private institution with a clear academic activity, the Center has consolidated a multidisciplinary, patient-centred model of care for immune-allergic diseases across the entire life course, guided by the best available scientific evidence.

Clinical activity has been accompanied by a strong commitment to medical training, including participation in the specialty residency program and the regular hosting of trainees from different hospitals and medical disciplines, generating an educational impact beyond the institution itself. In parallel, scientific output has been a defining element of this pathway, with more than 175 publications in indexed journals, encompassing clinical studies, international consensus documents, and practice-oriented recommendations.

Leadership and participation in global scientific initiatives focusing on patient safety, health equity, and the definition of clinical criteria have reinforced the Center's international visibility and mirrored the conceptual evolution of the specialty, incorporating multimorbidity, environmental factors, digital innovation, and precision medicine. This article revisits the history and identity of the Allergy Center through these pillars, reflecting on its clinical, institutional, and societal impact, while outlining a future vision grounded in scientific rigor and human-centred care.

KEYWORDS: Allergy and Immunology/education; Allergy and Immunology/history; Biomedical Research; Health Equity; Patient-Centered Care

INTRODUÇÃO

A evolução da Medicina nas últimas décadas tem exigido modelos assistenciais capazes de integrar qualidade clínica, formação médica e produção de conhecimento.¹ Neste contexto, a CUF afirmou-se progressivamente como uma instituição privada, onde a diferenciação técnica e a responsabilidade científica caminham lado a lado com o cuidado centrado no doente, garantindo também uma atividade acadêmica. A Imunoalergologia, pela sua natureza transversal e pelo impacto crescente das doenças alérgicas, encontrou neste ambiente um espaço favorável para se desenvolver de forma sustentada.

Ao longo de 20 anos, o Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas construiu um percurso singular, assente em três pilares fundamentais: assistência clínica diferenciada, formação e educação médica e produção científica. Este artigo revisita essa trajetória, não como um exercício de memória, mas como uma reflexão institucional sobre identidade, impacto e visão de futuro.

1. ASSISTÊNCIA CLÍNICA: CUIDAR COM RIGOR E CONTINUIDADE

Desde a sua criação, o Centro de Alergia adotou um modelo assistencial centrado no doente, integrando cuidados ao longo de todo o ciclo de vida e articulando-se de forma estreita com outras especialidades, nomeadamente Pediatria, Pneumologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Medicina Interna, Ginecologia-

-Obstetrícia e Cuidados Intensivos, contando sempre com o apoio de áreas essenciais como é o caso da Imagiologia e da Patologia Clínica. Esta abordagem multidisciplinar permitiu responder de forma eficaz a doenças alérgicas respiratórias, cutâneas, alimentares e farmacológicas, entre várias outras, incluindo situações potencialmente fatais, como a anafilaxia e o angioedema hereditário.

A prática clínica foi progressivamente enriquecida pela incorporação de métodos de diagnóstico avançados, pela implementação de protocolos baseados na evidência e pela introdução precoce de várias opções terapêuticas, incluindo áreas em que fomos inovadores, como a imunoterapia com alimentos.² A continuidade de cuidados, a acessibilidade e a personalização terapêutica tornaram-se marcas distintivas do Centro, com impacto direto na qualidade de vida dos doentes e na redução da morbilidade associada às doenças alérgicas.

A progressiva disponibilização de instalações clínicas de elevada qualidade, adequadas à complexidade da nossa prática, permitiu a existência de áreas dedicadas de consulta, hospital de dia e salas de função respiratória, assegurando uma abordagem integrada, favorecendo a segurança, a eficiência assistencial e a realização de procedimentos em ambiente adequado.

Nas últimas duas décadas, a avaliação da função respiratória sofreu uma transformação radical, estando sempre o nosso laboratório na primeira linha, tanto na

formação, como na implementação de novos métodos e técnicas.³⁻⁶ Os equipamentos que permitem realizar a avaliação funcional evoluíram com recursos mais *user-friendly*, permitindo um controlo rigoroso de doenças crónicas como a asma, a doença pulmonar obstrutiva crónica e patologias das vias aéreas superiores.

A identificação e validação de biomarcadores específicos permitiram uma crescente personalização das terapêuticas. A fração exalada do óxido nítrico (FeNO) consolidou-se como uma ferramenta indispensável na prática clínica atual por ser um teste não invasivo, rápido e de fácil execução, aplicável também em idade pediátrica.

A evolução da função respiratória pediátrica foi marcada pela transição de critérios de avaliação subjetivos para diagnósticos de alta precisão tecnológica. Se no início do século XXI, a realização de exames objetivos era limitada a crianças a partir da idade escolar devido à complexidade das manobras, avanços recentes em programas informáticos dedicados e equipamentos com baixa inércia permitiram a adaptação da espirometria para a idade pré-escolar (a partir dos 2 anos), utilizando incentivos visuais e critérios de reprodutibilidade ajustados.

Esta evolução permitiu que o foco clínico mudasse da resposta a eventos agudos, para a preservação longitudinal da saúde respiratória, integrando a função pulmonar como um verdadeiro sinal vital no desenvolvimento pediátrico.

Desde o início da atividade, uma equipa muito diferenciada cumpre a missão de avaliar a função respiratória em todas as faixas etárias, com o rigor técnico e a dedicação que a caracteriza. Acompanhámos a transição de uma espirometria convencional para uma abordagem multimodal, onde a integração de biomarcadores como o FeNO e ferramentas de monitorização digital de precisão nos permitem hoje personalizar cada intervenção, quer no diagnóstico, quer no seguimento de patologias crónicas.

Continuamos a definir o futuro da função respiratória, integrando experiência e tecnologia para oferecer cuidados de precisão. A nossa missão é clara: assegurar que cada doente encontre aqui uma resposta rápida, tecnologicamente avançada e uma experiência de atendimento personalizada em todas as etapas da sua vida.

O Hospital de Dia de Imunoalergologia afirmou-se como um pilar essencial da atividade clínica, permitindo uma resposta estruturada e diferenciada aos desafios diagnósticos e terapêuticos das doenças alérgicas em todas as faixas etárias, da criança ao idoso. Foi o

Hospital CUF Descobertas, a primeira unidade hospitalar privada a disponibilizar, de forma sistemática, um modelo de Hospital de Dia dedicado à Imunoalergologia, reunindo condições de segurança, experiência clínica e protocolos normalizados para a realização de provas diagnósticas e terapias complexas, assegurando rigor clínico e decisões baseadas na evidência.⁷⁻¹⁴

O Hospital de Dia constituiu um espaço privilegiado para a implementação de terapêuticas que exigem vigilância clínica diferenciada, nomeadamente imunoterapia com alérgenos, administração de terapêuticas biológicas, protocolos de dessensibilização alimentar e medicamentosa e gestão de reações alérgicas graves, incluindo anafilaxia.¹⁵ Este modelo assistencial integrado permite responder ao aumento da complexidade das doenças alérgicas, garantindo elevados padrões de segurança e continuidade de cuidados em todos os grupos etários. O Hospital de Dia consolidou-se como uma referência clínica e organizacional, demonstrando que a integração de conhecimento científico, inovação terapêutica e cuidados centrados no doente é essencial para enfrentar os desafios atuais e futuros da Imunoalergologia.

Nos últimos anos, tornámo-nos o centro da especialidade, público ou privado, com maior movimento assistencial (evolução de 500 consulta/ano, para mais de 27 500 consultas/ano), refletindo uma prática clínica exigente, orientada para a segurança do doente, para a melhoria contínua de resultados e para a tomada de decisão informada, sempre sustentada pela melhor evidência científica disponível. Essa será provavelmente a principal razão para o número crescente de pessoas com condições imunoalérgicas que confiam na CUF para melhorar a sua qualidade de vida.

Criou-se um contexto propício não apenas à prestação de cuidados diferenciados, mas também à formação médica e ao desenvolvimento de investigação clínica, reforçando a coerência entre espaço, prática, visão e missão institucional.

2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO MÉDICA: MULTIPLICAR IMPACTO

Paralelamente à atividade assistencial, a formação médica constituiu desde cedo um eixo estruturante do Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas. O envolvimento pioneiro no internato da especialidade em contexto de instituições privadas, permitiu criar um ambiente clínico-pedagógico exigente, orientado para a excelência técnica, o pensamento crítico e a integração da evidência científica na prática quotidiana.

Ao longo dos anos, muitas dezenas de internos pro-

venientes de diferentes regiões do país, realizaram estágios no Centro, procurando contacto com modelos assistenciais diferenciados, exposição a patologia complexa e participação em atividades científicas. Este fluxo formativo contribuiu para a disseminação de boas práticas clínicas para além da instituição, reforçando o impacto indireto no sistema de saúde como um todo, incluindo o Serviço Nacional de Saúde.

A formação contínua, dirigida a especialistas e a outros profissionais de saúde, bem como a organização e participação regular em cursos, workshops e reuniões científicas, consolidou uma cultura institucional onde ensinar e aprender fazem parte do mesmo gesto clínico. A educação médica foi entendida não apenas como transmissão de conhecimento, mas como construção de pensamento clínico sólido, ético e responsável.

A aposta na diferenciação não se limitou à formação médica especializada, estendendo-se de forma transversal a todos os profissionais do Centro. Ao longo dos anos, foi sistematicamente incentivado o desenvolvimento académico e científico da equipa, incluindo a participação em programas de pós-graduação, mestrado e doutoramento, bem como o envolvimento ativo em projetos de investigação clínica e translacional.

Esta estratégia contribuiu para a criação de uma cultura interna de exigência, curiosidade intelectual e melhoria contínua, onde a valorização do conhecimento individual se traduz em ganhos coletivos para a qualidade dos cuidados prestados e para a afirmação institucional.

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E LIDERANÇA: DA CUF PARA O MUNDO

A produção científica constitui um dos pilares mais diferenciadores do percurso do Centro de Alergia. Ao longo de 20 anos, foram publicados mais de 175 artigos em revistas científicas indexadas, refletindo uma atividade contínua, diversificada e alinhada com as prioridades clínicas da especialidade.

Esta produção incluiu estudos clínicos, revisões narrativas e sistemáticas, consensos internacionais, documentos de orientação clínica e artigos de reflexão.¹⁶⁻¹⁹ Para além do número, importa sublinhar o impacto e a natureza estruturante de muitos destes contributos.

Nos últimos anos, a liderança e participação em trabalhos sobre equidade em saúde, segurança do doente e impacto global da doença alérgica tornaram-se particularmente relevantes.²⁰ A análise recente das disparidades globais no acesso à adrenalina para tratamento da anafilaxia²¹ e a reflexão crítica sobre o uso inadequado

de anti-histamínicos de primeira geração, com implicações diretas na segurança das pessoas com doenças alérgicas, bem como na saúde pública,²² ilustram uma visão que ultrapassa o contexto estrito da consulta e assume a responsabilidade social da Medicina.

Outro eixo central desta produção científica foi a liderança em consensos internacionais e definições de aplicação clínica, incluindo contributos decisivos para documentos sobre asma, rinite, tosse crónica, urticária crónica e alergia alimentar ou a fármacos, entre vários outros.^{23,24} Estes trabalhos demonstram a capacidade de transformar conhecimento científico em recomendações práticas, aplicáveis em contextos clínicos diversos, e de participar ativamente na construção de linguagem comum e critérios partilhados à escala global.

O reconhecimento internacional deste percurso foi consolidado em 2016, quando o Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas foi designado como Centro de Excelência da World Allergy Organization (WAO); à data, tornou-se o segundo Centro de Excelência na Europa e o quinto a nível mundial, integrando uma rede global que atualmente reúne mais de 100 centros em 40 países e 6 continentes. Esta distinção reflete a consistência da atividade clínica, formativa e científica desenvolvida ao longo dos anos, bem como o compromisso institucional com uma abordagem holística e integrada da IA.

Este percurso incluiu igualmente uma presença regular em conferências nacionais e internacionais, bem como a inclusão de profissionais do Centro no exercício de cargos em grupos de trabalho e em sociedades científicas, nacionais, internacionais e globais, reforçando a projeção externa da CUF como polo de produção e difusão de conhecimento médico.

EVOLUÇÃO CONCEPTUAL: A ALERGIA NUMA VISÃO SISTÉMICA

As atividades associadas ao Centro acompanharam a evolução conceptual da especialidade ao longo das últimas décadas. A atividade clínica e a investigação passaram progressivamente a integrar dimensões como a multimorbilidade, os fatores ambientais, o papel do microbioma e as consequências a médio e longo prazo de infeções virais emergentes, incluindo no período da pandemia COVID-19 e após o mesmo.^{25,26}

Esta evolução sustentou uma compreensão mais ampla da doença imunoalérgica como uma condição sistémica, influenciada por determinantes biológicos,

ambientais e sociais, exigindo abordagens integradas e orientadas longitudinalmente. Esta mudança de paradigma teve reflexo direto na prática clínica, reforçando a necessidade de modelos assistenciais centrados no doente e adaptados à complexidade crescente destas patologias.

INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E FUTURO

Mais recentemente, potenciadas pela pandemia COVID-19, a atividade clínica e científica do Centro passou a incorporar dimensões ligadas à inovação digital, incluindo o uso de ferramentas de saúde digital, biomarcadores reportados pelo doente, inteligência artificial aplicada à prática clínica e telemedicina.²⁷⁻²⁹ Estas abordagens refletem a necessidade de cuidados ainda mais personalizados, acessíveis e sustentáveis, particularmente relevantes num sistema de saúde em transformação.

A aposta na inovação não foi entendida como um fim em si mesmo, mas como um meio para melhorar resultados clínicos, reduzir desigualdades no acesso aos cuidados e reforçar a autonomia e literacia dos doentes. O futuro da Imunoalergologia, tal como o Centro veio a construir, deve assentar na integração equilibrada entre tecnologia e evidência científica, mantendo sempre o cuidado humano como eixo central.³⁰

CONCLUSÃO

O percurso do Centro de Alergia, integrado e sempre em articulação com as restantes unidades de saúde CUF, demonstrou que a excelência clínica ganha profundidade quando sustentada por formação médica estruturada, produção científica relevante e compromisso institucional com a qualidade e a equidade em saúde. Mais do que um conjunto de números ou publicações, este caminho traduz uma identidade construída no tempo, orientada para o impacto real na vida das pessoas com condições imunoalérgicas e para a responsabilidade social da prática médica.

Foi esta a visão que sempre nos orientou: cuidar pessoas antes de tratar doenças, dar ciência ao gesto clínico e reconhecer a saúde como um bem universal. Uma visão nascida do tempo e da escuta, feita de encontros, de confiança, de cultura e de presença continuada. Uma visão que deverá continuar a crescer com a evidência, abrindo-se à inovação, mas permanecendo fiel ao essencial: o cuidado humano, rigoroso e responsável.

É essa visão que atravessa estes 20 anos, que perma-

nece maior do que o tempo e que deverá continuar a iluminar o futuro da Imunoalergologia na CUF Descobertas: Clínica, Universalidade e Futuro.

AGRADECIMENTO: Um reconhecimento especial é justificado a todos os profissionais que nos últimos 20 anos colaboraram direta ou indiretamente, no e com o Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas.

Foi por Vós, para Vós, bem como para os que nos confiam a abordagem dos seus problemas imunoalérgicos. Bem hajam todos pela Vossa dedicação e contributo.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO /CONTRIBUTORSHIP STATEMENT

MMA - Redação do texto final, revisão, edição, revisão da versão final do artigo.

IA - Redação do texto inicial, revisão, edição, revisão da versão final do artigo.

MJM - Revisão crítica do texto e aprovação da versão final do artigo.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

MMA - Drafting of the final text, revision, editing, review of the final version of the article.

IA - Drafting of the initial text, revision, editing, review of the final version of the article.

MJM - Critical review of the text and approval of the final version of the article.

All authors approved the final version to be published.

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

PROVENIÊNCIA E REVISÃO POR PARES: Não comissionado; revisão externa por pares.

ETHICAL DISCLOSURES

CONFLICTS OF INTEREST: The authors have no conflicts of interest to declare.

FINANCIAL SUPPORT: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

PROVENANCE AND PEER REVIEW: Not commissioned; externally peer-review

REFERÊNCIAS

1. Porter ME, Teisberg EO. Redefining health care: creating value-based competition on results. Boston: Harvard Business Review Press; 2006.
2. Alves-Correia M, Gaspar Â, Borrego LM, Azevedo J, Martins C, Morais-Almeida M. Successful oral desensitization in children with cow's milk anaphylaxis: Clinical and laboratory evaluation up to nine-years follow-up. *Allergol Immunopathol.* 2019;47:133-40. doi:10.1016/j.aller.2018.07.007.
3. Santos N, Almeida I, Couto M, Morais-Almeida M, Borrego LM. Feasibility of routine respiratory function testing in preschool children. *Rev Port Pneumol.* 2013;19:38-41. doi:10.1016/j.rppneu.2012.09.004.
4. Pité H, Gaspar Â, Morais-Almeida M. Preschool-age wheezing phenotypes and asthma persistence in adolescents. *Allergy Asthma Proc.* 2016;37:231-41. doi:10.2500/aap.2016.37.3955.
5. Pite H, Pimenta L, Henriques AC, Marques I, Camarinha C, Lourenco AV, et al. Lower airway flow influences peak nasal inspiratory flow in school-aged children. *Rhinology.* 2018;56:288-96. doi:10.4193/Rhin17.229.
6. Morais-Almeida M, Barbosa MT, Sousa CS, Almeida I, Pimenta L, Aguiar R. Spirometry Outside the Hospital. *Arch Bronconeumol.* 2021;57:236. doi:10.1016/j.arbr.2020.10.011.
7. de Sousa NG, Santa-Marta C, Morais-Almeida M. Systemic corticosteroid hypersensitivity in children. *J Investig Allergol Clin Immunol.* 2010;20:529-32.
8. Santos N, Gaspar A, Livramento S, Sampaio G, Morais-Almeida M. Aspirin desensitization in a woman with inherited thrombophilia and recurrent miscarriage. *Eur Ann Allergy Clin Immunol.* 2012;44:256-7.
9. Couto M, Gaspar A, Morais-Almeida M. Selective anaphylaxis to paracetamol in a child. *Eur Ann Allergy Clin Immunol.* 2012;44:163-6.
10. Mota I, Gaspar Â, Chambel M, Morais-Almeida M. Anaphylaxis induced by proton pump inhibitors. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2016;4:535-6. doi:10.1016/j.jaip.2015.11.029.
11. Alves-Correia M, Gaspar A, Borrego LM, Mota I, Morais-Almeida M. Desensitization to Cyanocobalamin: Rush Protocol. *J Investig Allergol Clin Immunol.* 2017;27:196-7. doi:10.18176/jiaci.0160.
12. Sequeira T, Gaspar Â, Mota I, Correia M, Chambel M, Morais-Almeida M. Kounis Syndrome Associated With Selective Anaphylaxis to Cefazolin. *J Investig Allergol Clin Immunol.* 2018;28:257-8. doi:10.18176/jiaci.0248.
13. Benito-Garcia F, Chambel M, Morais-Almeida M. Anaphylaxis due to proton pump inhibitors: current understanding and important clinical considerations. *Expert Rev Clin Immunol.* 2018;14:653-6. doi:10.1080/1744666X.2018.1505504.
14. Mota I, Gaspar Â, Benito-Garcia F, Correia M, Chambel M, Morais-Almeida M. Drug-induced anaphylaxis: seven-year single-center survey. *Eur Ann Allergy Clin Immunol.* 2018;50:211-6. doi:10.23822/EurAnnACI.1764-1489.66.
15. Morais-Almeida M, Arêde C, Sampaio G, Borrego LM. Ultra-rush schedule of subcutaneous immunotherapy with modified allergen extracts is safe in paediatric age. *Asia Pac Allergy.* 2016;6:35-42. doi:10.5415/apallergy.2016.6.1.35.
16. Morais-Almeida M, Aguiar R, Martin B, Ansotegui IJ, Ebisawa M, Arruda LK, et al. COVID-19, asthma, and biological therapies: What we need to know. *World Allergy Organ J.* 2020;13:100126. doi:10.1016/j.waojou.2020.100126.
17. Tanno LK, Demoly P, Martin B, Berstein J, Morais-Almeida M, Levin M, et al. Allergy and coronavirus disease (COVID-19) international survey: Real-life data from the allergy community during the pandemic. *World Allergy Organ J.* 2021;14:100515. doi:10.1016/j.waojou.2021.100515.
18. Aguiar R, Baptista-Pestana R, Morais-Almeida M. Managing in-flight allergic emergencies: Challenges and solutions. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101114. doi:10.1016/j.waojou.2025.101114.
19. Bousquet J, Anto JM, Haahtela T, Sousa-Pinto B, Morais-Almeida M. From "one airway, one disease" to "one airway, many diseases". *J Allergy Clin Immunol.* 2025;156:198-9. doi:10.1016/j.jaci.2025.03.022.
20. Arasi S, Morais-Almeida M, Martin BL, Wing-Kin Wong G, Ansotegui IJ, Ebisawa M, et al. Food allergy severity across the world: A World Allergy Organization international survey. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101123. doi:10.1016/j.waojou.2025.101123.
21. Morais-Almeida M, Martin BL, Turner PJ, Fiocchi A, Ebisawa M, Wing-Kin Wong, et al. Global disparities in adrenaline access: A World Allergy Organization call for equity in anaphylaxis care. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101141. doi:10.1016/j.waojou.2025.101141.
22. Morais-Almeida M, Baptista-Pestana R, González-Díaz SN, Martin BL, Wong GWK. From cockpit to community: Time to stop the use of first-generation antihistamines. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101112. doi:10.1016/j.waojou.2025.101112.
23. Aguiar R, Baptista-Pestana R, Morais-Almeida M. Managing in-flight allergic emergencies: Challenges and solutions. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101114. doi:10.1016/j.waojou.2025.101114.
24. Rouadi PW, Idriss SA, Bousquet J, Morais-Almeida M, Azar CR, Al-Ahmad MS, et al. WAO-ARIA consensus on chronic cough: Executive summary. *World Allergy Organ J.* 2025 Feb 24;18:101034. doi:10.1016/j.waojou.2025.101034.
25. da Silva Alves C, Baptista Pestana R, Morais-Almeida M. Recent insights into the impacts of COVID-19 on pediatric asthma. *Expert Rev Clin Immunol.* 2024;20:1347-66. doi:10.1080/1744666X.2024.2390641.
26. Morais-Almeida M, Baptista-Pestana R. Environmental factors influencing the microbiome in adult asthma: emerging mechanistic insights. *Curr Opin Allergy Clin Immunol.* 2026;26:45-51. doi:10.1097/ACI.0000000000001131.
27. Morais-Almeida M, Sousa CS, Barbosa MT, Aguiar R, Benito-Garcia F. Telehealth: The future is now in allergy practice. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2020;8:2836-37. doi:10.1016/j.jaip.2020.06.044.
28. Morais-Almeida M, Pestana RB, Pité H. The future of telemedicine after COVID-19 pandemic. *Eur Ann Allergy Clin Immunol.* 2026;58:46-8. doi:10.23822/EurAnnACI.1764-1489.364.
29. González-Díaz SN, Morais-Almeida M, Ansotegui IJ, Macouzet-Sánchez C, Ordóñez-Azuara YG, Camarena-Galván J, et al. Artificial intelligence in allergy practice: Digital transformation and the future of clinical care. *World Allergy Organ J.* 2025;18:101078. doi:10.1016/j.waojou.2025.101078.
30. Morais-Almeida M, Pité H, Pimenta L, Araújo L, Nunes C. For a patient with severe asthma, every day may be his last World Asthma Day. *Pulmonology.* 2021;27:279-80. doi:10.1016/j.pulmoe.2020.05.009.